

METODOLOGIA CIENTÍFICA I

Ementa:

- Natureza do conhecimento científico
- Método científico
- Técnicas de Pesquisa;
- Normalização de trabalhos científicos.

Bibliografia:

- ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. Ed. Atlas, São Paulo. 5a. edição, 2001, 174 p.
- ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo. Ed. Perspectiva. 2001, 170 p.
- MARCONI, M. A. & LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. Ed. Atlas, São Paulo. 3a. edição, 2000, 289 p
- CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991.
- HEEMANN, Ademar. A roupagem do texto científico: estrutura, citações e fontes bibliográficas. Curitiba: IBPEX, 1999.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1996.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1996

METODOLOGIA CIENTÍFICA II

Ementa:

- Pesquisa científica: tipos, etapas e anteprojetos;
- Formulação de problemas e elaboração de hipóteses;
- O planejamento da pesquisa científica;
- Técnicas de coleta e interpretação de dados;
- O relatório final da pesquisa.

Bibliografia:

- ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. Ed. Atlas, São Paulo. 5a. edição, 2001, 174 p
- BARROS, A. J. P. & LEHFELD, N. A. S. Projetos de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis : Vozes, 1991.
- DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo : Atlas, 1995.
- _____. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo : Atlas, 1987.
- ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo. Ed. Perspectiva. 2001, 170 p.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo : Atlas, 1991.
- HÜME, Leda Miranda (org.). Metodologia Científica. Caderno de textos técnicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2000.
- MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva M. Técnicas de pesquisa. 3. ed. São Paulo : Atlas, 1996.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1994.
- MARTINS, Gilberto de Andrade e LINTZ, Alexandre. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2000.
- SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 9. ed. São Paulo : Martins Fontes, 1999.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 2. ed. São Paulo : Cortez, 1996.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A GESTÃO SOCIAL

Ementa:

O desenvolvimento e a gestão social. História e análise do desenvolvimento nos países desenvolvidos, desde o final da Segunda Guerra Mundial. Análise das vertentes teóricas e das implicações práticas e políticas das grandes escolas do pensamento relativo ao desenvolvimento. O desenvolvimento e a cooperação internacional. A cooperação internacional. As agências multilaterais de desenvolvimento. As instituições bancárias de desenvolvimento. O governo social. A política da redução da pobreza. A segurança alimentar. A política dos direitos humanos e a ação humanitária. Análise crítica do discurso e da prática das agências por intermédio destes temas emergentes.

Bibliografia:

- ADO, Celso. A construção interrompida. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- ARANTES, P. E. Esquerda e Direita no Espelho das ONGs. In: Zero à Esquerda. SP:Conrad, 2004.
- BARTELSON, Jens. 2000. Three Concepts of Globalization. In: International Sociology [Journal of the International Sociological Association], volume 15, número 2, junho
- DUPAS, Gilberto. Tensões Contemporâneas entre o Público e o Privado. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- FIORI, J. L. Nó cego do desenvolvimento brasileiro. In: Novos Estudos do CEBRAP, São Paulo, nº 40, pp. 125-144.
- IANNI, Octavio. (1996), A Era do Globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- IGLESIA-G., Manuel. El impacto económico y social de la cooperación para el desarrollo. Madri: UCM, 2005.
- LIPIETZ, Alain. Miragens e Milagres. Problemas da industrialização no Terceiro Mundo. São Paulo: Nobel, 1988.
- MARCOVITCH, Jacques (org.). (1994), Cooperação Internacional: Estratégia e Gestão. EDUSP.

MORAES, Reginaldo C. Correa. Estado, Desenvolvimento e Globalização. São Paulo, UNESP, 2006.
OLIVEIRA, Francisco de. Aproximações ao Enigma: que quer dizer desenvolvimento local? IN: SPINK, Peter et alii (orgs.). Novos Contornos da Gestão Local: Conceitos em Construção. São Paulo: Polis; Programa Gestão Pública e Cidadania/FGV-EAESP, 2002, pp. 11-31.
RABOTNOKOF, Nora. La caracterización de la sociedad civil en la perspectiva del BID y del BM. In: Perfiles Latinoamericanos, FLACSO México, dez. 1999, pp. 15-46.
REYNO, Jaime Estay. (1999), Globalización, Empresas Transnacionales y la Sociedad Civil. In: Ensayos de Economía, abril, n.15 (9), pp. 28-59.
STIGLITZ, Joseph. Em busca de um novo paradigma para o desenvolvimento: estratégias, políticas e processos (www.nead.org.br).
TAVARES, Maria Conceição e BELLUZZO, Luiz Gonzaga. A Mundialização do Capital e a Expansão do Poder Americano. In: FIORI, José Luís (org.). O Poder Americano. Petrópolis: Vozes, 2005, pp. 111-138.
VARELA, Manuel. Organización Económica Internacional. Madri: Pirâmide, 1991.

POLÍTICA, GOVERNO, SOCIEDADE E A EDUCAÇÃO

Ementa:

História do desenvolvimento político e governamental. Formas de governo: reinado, ditadura, república e sistema representativo, liberalismo, democracia (direta, indireta, deliberativa). O Estado e a modernidade: a estruturação das instituições e dos recursos de legitimidade (justiça, burocracia, esfera pública). Instituições/agências na ampliação da democracia contemporânea: a pluralização da esfera pública e a interseção do público e privado. As principais teorias do Estado na sociedade capitalista O desenvolvimento político - a relação entre indivíduo e sociedade: ação coletiva, atores plurais, movimentos sociais, relação entre estado/comunidade. Papel do Estado nas políticas sociais. Governo e o desenvolvimento das condições sociais e políticas no contexto contemporâneo: participação, diálogo/negociação, confiança, transparência, governança, política institucional. A Educação e Sociedade. A evolução da Educação como catalisador do desenvolvimento. Educação como elemento inovador. Políticas educacionais. Relação a sociedade e a escola. Relação entre Estado e Escola. Relação entre Estado e sociedade.

Bibliografia:

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 1995 (cap.III - Estado, poder e governo).
BOURDIEU, P. e PASSERON, J.C. 1975. A reprodução – elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
BOURDIEU, P. 1998 Escritos de educação. Org. por Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. Petrópolis, Vozes.
CHARLOT, Bernard. 2000 Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre, Artes Médicas.
DUBET, F. e MARTUCELLI, D. 1996. Sociologie de l'expérience scolaire. L'orientation scolaire et professionnelle, v. 27, n. 2, p.169-187.
DURKHEIM, E. 1965. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos
DURKHEIM, E. 1966. As regras do método sociológico. S.Paulo: Abril Cultural
ENGUITA, M. F., 1989. A face oculta da escola. Porto Alegre: Artes Médicas.
LAHIRE, Bernard. (1997) Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. São Paulo, Ática. MERTON, R. 1966. Estrutura social e socialização. In: PEREIRA, L. e FORACCHI, M.A. Educação e Sociedade. São Paulo: Nacional, p. 287-320.
-TOURAINÉ, Alain. O que é democracia? Petrópolis: Vozes, 1996 (Parte II, cap.II - A abertura do espaço público; Parte IV: cap.I: Modernização ou desenvolvimento?)
-SANTOS, W. Guilherme dos. As fronteiras do Estado mínimo. In: Razões da desordem. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.
-SANTOS, W. Guilherme dos. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1979 (Cap. 4 e 5).
-NORTH, Douglass C. Institutions. In: Journal of Economic Perspectives, Vol. 5 Nº 1, 1991 (97-112). & Economic performance through time. Prize Lecture in Economic Science in memory of Alfred Nobel. Washington University, St. Louis, 1993.
-PUTNAM, Robert. Democracia e comunidade. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998. (Cap. 6: Capital social e sucesso institucional).
-GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1991 (Cap.III: Confiança e modernidade - pg. 83 a 113).
-SANTOS, B.S. Para uma reinvenção solidária e participativa do Estado. In: PEREIRA, WILHEIM (Org.): Sociedade e estado em transformação. São Paulo: Ed. UNESP, Brasília-ENAP, 1999
PARSONS, T. 1959. The school as a social system: some of its functions in american society. Harvard Educational Review, v. 29, n. 4, p. 297-318.
WALLER, W. 1961. The sociology of teaching. N. York: Russel & Russel.
ENGUITA, M. F. (1989) A face oculta da escola. Porto Alegre, Artes Médicas

ESTATÍSTICA APLICADA

Ementa:

Estatística descritiva, noções de probabilidade, distribuições binomial, Poisson, exponencial e Normal, amostragem, intervalos de confiança, Testes de Hipóteses, Análise da Variância.

Bibliografia:

ANDERSON, D.R., Sweeney, D.A. e Willians, T.A. - ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA, tradução da 2ª edição norte-americana por Luiz Sérgio de Castro Paiva, Ed. PIONEIRA THOMSON LEARNING, São Paulo, 2003.

LEVIN, Jack. Estatística aplicada a Ciências Humanas; Editora Harbra Ltda, São Paulo, 1987.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica Vol 2 – Inferência. / MAKRON BOOKS

SPIEGEL, Murray. R: Estatística. Editora McGraw Hill, 3ª edição, 1993

VIEIRA, Sônia & Hoffmann, Rodolfo. Elementos de estatística: São Paulo: Atlas, 1999

AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E AS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO E TRABALHO

Ementa:

Parte A

1. O Currículo na Educação brasileira: teorias e trajetórias; 2. O Projeto Político Pedagógico e o currículo na escola contemporânea.

3. O Currículo Integrado e Politécnica;

4. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;

5. Diálogo entre as Ciências da Terra, ciências da natureza e Matemática - o saber fazer docente (essa parte é bem prática e aplicada, os alunos deverão desenvolver um projeto que irão trabalhar conteúdos de Ciências da Natureza, Matemática, Ciências Sociais, Língua Portuguesa, Informática, por meio de um projeto ambiental.

Parte B

1. Visão energética da agricultura (fontes de energia)

2. Agropecuária tropical e regional: recursos naturais disponíveis e produção de alimento.

3. A ocupação do espaço rural no Brasil e na Região;

4. Impactos da agricultura no meio ambiente; uso do solo e degradação ambiental;

5. Produção de Alimentos Orgânicos e a redução dos impactos ambientais;

6. Agronegócio versus agricultura familiar e suas implicações no desenvolvimento humano.

Bibliografia:

ARROYO, Miguel Gonzales. Trabalho – Educação e Teoria Pedagógica. In FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). Educação e crise no trabalho: perspectivas de final de século. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

ARROYO, Miguel Gonzalez. Prática Pedagógica e Currículo. VIII ENDIPE, v. 2, p. 167-173, 1996.

_____. Educação e exclusão da cidadania. In: BUFFA, E.; ARROYO, M. & NOSELLA, P. Educação e cidadania: quem educa o cidadão? 13. ed. São Paulo: Cortez, p. 31 – 80, 2007. BRASIL Ministério da Educação. Documento base – programa de integração da Educação Profissional técnica de nível médio ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília: SETEC, 2006.

DOLL, J. W. E. Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. FREIRE.

Conscientização: teoria e prática da libertação. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979. _____. Ação cultural para a liberdade. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. _____. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. HERNANDES, F. A Organização do Currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5ª Edição, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. LOPES, Alice Casimiro;

MACEDO, Elizabeth (org.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002. _____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. FAUNDEZ, A. Por uma pedagogia da pergunta. 3. ed. Rio de Janeiro, 1985. RAMOS, M.

Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez. FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: BIANCHETTI, L., JANTSCH, A. Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes. 1995a. GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere 1891- 1937. Tradução e edição de Carlos Nelson Coutinho, co-edição de Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. 3 ed. Vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Monserrat. A organização de currículos por projeto de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. KUENZER, Acacia Zeneida. Sob a reestruturação produtiva, enfermeiros, professores e montadores de automóveis se encontram no sofrimento do trabalho. In: Revista Trabalho, Educação e Saúde, 2(1): 239-265, 2004. KUENZER, A.

1985. Pedagogia da Fábrica. São Paulo: Cortez. MANACORDA, M. A. O princípio educativo em Gramsci. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. MAYO, P. Gramsci, Freire e a educação de adultos. Possibilidades para uma ação transformadora. Porto Alegre: Artmed. 2004. NOSELLA, P. A escola de Gramsci. 3 ed. São Paulo, Cortez. 2004. OLIVEIRA, M. A. de. Civilização e emancipação. Cultura e cotidiano: sentidos das práticas escolares. Revista de Educação. (p. 7 - 18). Brasília: Associação da Educação Católica do Brasil, Ano 35, outubro e dezembro, 2006. SAVIANI, D. O choque teórico da politécnica. Trabalho, Educação e Saúde, v.1, n. 1, p. 131-152, 2003. _____. Escola e democracia. 38ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. PIREZ, M. F. de C. Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no Ensino. Revista Interface. Fev. 1998. 173-180. RAMOS, M. N. Currículo

integrado. In: PEREIRA I. B. e LIMA, J. C.F. (orgs) Dicionário da educação profissional em saúde. P. 77 – 81, 2.ed. - Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. CIAVATTA, M. N. Trabalho como princípio educativo. In: PEREIRA I. B. e LIMA, J. C.F. (orgs.). Dicionário da educação profissional em saúde. 2.ed. - Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. FRIGOTTO, G. CIAVATTA, M. RAMOS, M. (Org). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. LOPES, A. C.; MACEDO, E. F. (Org). Currículo: debates contemporâneos. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2002. SILVA, T. T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: autêntica, 2005. BUARQUE, C. A revolução nas prioridades da modernidade técnica à modernidade ética. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1994. 287 p. CUNHA, A.(coord.) Uma avaliação da sustentabilidade da agricultura nos Cerrados. Brasília: IPEA, 1994. 256 p. DAGOGNET, f. Des révolutions vertes: histoire et principes de l'agronomie. Paris: Hermann, 1973. 182 p. DIAS, B.F. de S.(coord) Alternativa de desenvolvimento dos Cerrados: manejo e conservação dos recursos naturais renováveis. Brasília: FUNATURA, IBAMA, 1992. 97 p. MANSVELT, J.D. van; Verkleij, F. Organic agriculture for sustainable development. p. 105-112. In: Benachhou, A. (org.) Environment and Development. UNESCO, 1992. 187 p. RESENDE, M.; Curi, N.; Rezende, S.B; Corrêa, G.F. Pedologia: base para distinção de ambientes. (capítulos 1,2,6 e 7). Viçosa: NEPUT, 1995. 304 p. RESENDE, M.; Curi, N.; Santana, D.P. Pedologia e fertilidade. Brasília: Ministério da Educação; Lavras: ESAL; Piracicaba: POTAFOS, 1992. 81 p. SSMRECSÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990. 101p. TIEZZI, E. Tempos históricos, Tempos biológicos. São Paulo: Nobel, 1988. 204 p. VEIGA, J.E. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: HUCITEC, 1991. 219 p

ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO E GERAÇÃO DE RENDA

Ementa:

Fundamentos da filosofia associativista/cooperativista. Associativismo e cooperativismo como forma de trabalho e renda; Gestão de cooperativas; Capital social; Economia solidária; Redes sociais; Gestão Inovadora como fator de desenvolvimento; A Inovação e o cooperativismo; O desenvolvimento regional, o cooperativismo e a geração de renda. Estudos de caso.

Bibliografia:

ABRANTES, José. Programa 8S. Da alta administração à linha de produção: o que fazer para aumentar o lucro. Rio de Janeiro: Interciência2001. (2. ed. março de 2006).
ABRANTES, Jose, 1951-. Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio De Janeiro: Interciencia, 2004. 127p.
ABRANTES, Jose. Brasil o país dos desperdícios. Rio de Janeiro: Auriverde.
BAESSA, Adriano et al. Políticas de incentivos à inovação tecnológica. Brasília: IPEA, 2008.
VEIGA, Sandra Mayrink; FONSECA, Isaque. Cooperativismo: uma evolução pacífica em ação. Rio De Janeiro: DP&A, 2001. 106p.

CONTEXTO EMPRESARIAL BRASILEIRO

Ementa:

Organização do Estado; Noções do processo legislativo; A hierarquia das leis; Organização da C&T&I no Brasil: programas governamentais em C&T&I e orçamento público; Ementário de leis e decretos em C&T&I; Leis de Incentivos Fiscais (tecnológica, cultural, esportiva e outras); Leis de Regulamentação da C&T&I; Leis de incentivo fiscal e sua utilização nos empreendimentos de base tecnológica; Simulação do cálculo de benefícios advindos da utilização dessas leis de fomento; Elaboração de trabalho sobre o assunto; Experiência internacional de incentivo à inovação tecnológica.

Bibliografia:

AMARO, Luciano da Silva. Direito Tributário Brasileiro. 9. Ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 493p.
FABRETTI, Laudio Camargo. Código Tributário Nacional Comentado. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2003. 298p.
DENARI, Zelmo. Curso de Direito Tributário. 6. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002. 328p.
RUSSO, Francisco; OLIVEIRA, Nelson de. Manual Prático de Constituição de Empresas. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2004. 430p.
SANTOS, Edno Oliveira Dos. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. São Paulo: Atlas, 2001. 252p.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ementa:

O que é Desenvolvimento? Indicadores e entraves; O pensamento ambiental, suas origens e evoluções; O que é o ambiente? A questão da sustentabilidade no contexto ambiental e a necessidade de sua busca e equacionamento; Obrigações ambientais: Estudos de Impactos Ambientais e Relatórios de Impactos Ambientais (EIA/RIMA); Obrigações legais nas esferas federais, estaduais (ES) e municipais (São Mateus e região); Medidas para o tratamento dos impactos ambientais negativos: eliminação, redução, mitigação e compensação; Estudos de casos envolvendo a utilização de tecnologias mais limpas para a busca por soluções sustentáveis.

Bibliografia:

ESTEVEZ, R. Cenários Urbanos e Traffic Calming. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2003. Tese D. Sc. Engenharia de Produção.

MOTTA, Ronaldo Seroa da, Economia Ambiental, Editora FGV, 2006.

SOUZA, M.L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas, Editora Bertrand Brasil, 2002.

DIAS, REINALDO, Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade, Editora Atlas, 2003.

MARGULIS, Sergio, Economia do meio ambiente, CENDES, Brasília, 1989.

VEIGA, JOSE ELI DA, Meio Ambiente e Desenvolvimento, Editora SENAC, 2003.

ECONOMIA E GESTÃO AMBIENTAL

Ementa:

Princípios da Economia Ambiental. Gestão Ambiental. Conceitos. Instrumentos Econômicos para Gestão Ambiental. Valoração Ambiental. Tipologia dos instrumentos de política ambiental. Diretrizes e estratégias de intervenção. Meio Ambiente na Perspectiva Global. Evolução histórica da questão ambiental. Gestão Ambiental no Brasil. Instrumentos de Gestão Ambiental. O sistema de licenciamento ambiental. Avaliação ambiental. Auditoria e certificação ambiental. Fundamentos da gestão integrada. Gestão Ambiental Urbana. Aspectos gerais da urbanização. Estratégias de sustentabilidade urbana. Cidades sustentáveis. Recursos Naturais. Estudos de casos.

Bibliografia:

Bursztyn, Maria Augusta A.; Benakouche, Rabah e Bursztyn, Marcel (1994). Os Instrumentos econômicos e a política ambiental. Seminário Instrumentos econômicos para a Gestão Ambiental, MMA, 11 a 13 de dezembro de 1994, Brasília

BERTALANFFY, Ludwig Von, Teoria Geral dos Sistemas. Petrópolis, Vozes, 1973 .

Buarque, Cristovam. Teoria Econômica e Meio Ambiente. Revista do Serviço Público, Fundação Centro de Formação do Servidor Público, Brasília, ano 40, v. 111. n. 4 out/dez. 1983, pág. 83-92.

.Bursztyn, Maria Augusta Almeida, Gestão Ambiental: Instrumentos e Práticas, Brasília, IBAMA, 1994, p.37-60 .

Bursztyn, Marcel. Estdo e Meio Ambiente no Brasil: desafios institucionais.

Katz, Danie; Kahn, Robert L. Psicologia Social das Organizações, 3a. ed. São Paulo, Atlas, 1987, p. 30-45

.May, Peter Herman, Economia Ecológica: aplicações no Brasil. rio de Janeiro: Campus, 1995 .

.May, Peter Herman; Mota, Ronaldo Serôa. Valorando a Natureza: Análise econômica para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

ALMEIDA, L. Política Ambiental: uma análise econômica. Ed. Papitus/Unesp, S.Paulo, 1998.

ALVES CORREIA, Leonilda B.C.G. Comércio e Meio Ambiente: atuação diplomática brasileira em relação ao selo verde. Instituto Rio Branco/Fundação Alexandre Gusmão, Brasília, 1996.

AZQUETA OYARZUN, Diego. Valoración económica de la Calidad Ambiental, Ed. McGraw Hill, Madri, 1996.

BENJAMIN, Antonio Herman (org.). Direito Ambiental das Áreas Protegidas. Ed. Forense Universitária, Rio, 2001.

BENJAMIN, Antonio Herman (org.). Direito, Água e Vida. Vols. I e II, Imprensa Oficial, S. Paulo, 2003.

BURSZTYN, Maria Augusta A. Gestão Ambiental: instrumentos e práticas. Edições IBAMA, Brasília, 1994.

CAVALCANTE, Clóvis (org). Desenvolvimento e Natureza. Ed. Cortez, S. Paulo, 1998.

CAVALCANTE, Clóvis (org). Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas. Ed. Cortez, S. Paulo, 1997.

DIEGUES, Antônio Carlos. O Mito Moderno da Natureza Intocada. Ed. Hucitec, S. Paulo, 1996.

FERREIRA, Leila da Costa e VIOLA, Eduardo (orgs). Incertezas de Sustentabilidade na Globalização. Ed. Da Unicamp, S. Paulo, 1996.

JORDAN, Andrew et al. Produção Industrial e Política Ambiental. Fundação Konrad Adenauer Stiftung, S. Paulo, 1996.

LEFF, Enrique. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Ed. Vozes/PNUMA, Petrópolis, 2001.

LEME MACHADO, Paulo Afonso. Direito Ambiental Brasileiro. Ed. Malheiros, 12ª ed., S. Paulo, 2004.

NOBRE, Marcos & AMAZONAS, Maurício C. Desenvolvimento Sustentável: a institucionalização de um conceito. Ed. IBAMA, Brasília, 2002.

RAYNAUT, Claude & ZANONE, Magda. Cadernos de Desenvolvimento e Meio Ambiente. N. 1, Ed. GRID/UFPR, Curitiba, 1999.

WINSEMIUS, Pieter & GUNTRAM, Ulrich. Mil tons de verde. Ed. Unibahia, Salvador, 2004.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A SUA PRÁTICA

Caracterização das questões ambientais. Motivação da percepção dos estudantes sobre a questão ambiental. Confronto de concepções sobre a questão ambiental. Apresentação do contexto histórico de crise ambiental e as temáticas ambientais do mundo contemporâneo. Confronto entre produção e consumo. Conceitos de segurança alimentar. Fundamentos das mudanças climáticas. Análise dos fatores relacionados à perda de biodiversidade. Apresentação das perspectivas na crise ambiental e o papel do educador. Apresentação da Educação Ambiental em diferentes contextos. Dimensões da Educação Ambiental: Conhecimentos, Valores éticos e estéticos, Participação política, Educação e diversidade

cultural. Discussão de conceitos chave no mundo contemporâneo. Confronto entre informação e formação. Estudo da importância da sensibilização, conscientização e cidadania. Detalhamento de significado e sentido. Orientações sobre Democracia e Pluralidade. Detalhamento de Ética e Ambiente. Discussões sobre a construção da ética ambiental. Apresentação e aplicação da Política Nacional brasileira de Educação Ambiental. Interfaces da Educação ambiental no mundo profissional atual.

Bibliografia:

- CARVALHO, I.C.M. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.
CARVALHO, I. C. M. A Invenção Ecológica: narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil. 3.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
BRASIL/MEC. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental nas escolas. Brasília: MEC/MMA/UNESCO, 2007.
ANDREOLI, C. V.; CARNEIRO, C. Gestão integrada de mananciais de abastecimento eutrofizados. SANEPAR, 2005.
DIAS, G.F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas, 8ª Ed. GAIA, São Paulo, 2003
LEFF, E. Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade e Poder, 3ª Ed., Editora VOZES, Rio de Janeiro, 2001.

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ementa:

Pressupostos teóricos e metodológicos da Acessibilidade e Inclusão; Tendências atuais da Educação Especial; Os sujeitos do processo educacional especial; Perspectivas da Educação Inclusiva no sistema escolar: currículo, avaliação e didática; Histórico da Acessibilidade e Inclusão no Brasil e no mundo; Aspectos legais da acessibilidade e inclusão da educação de pessoas portadoras de necessidades especiais –legislação básica; Orientações teórico-metodológicas para o atendimento ao educando com necessidades especiais; Abordagem educacional na avaliação diferencial.

Bibliografia:

- MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Deficiência, educação escolar e necessidades especiais: reflexões sobre inclusão socioeducacional. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002.
STAINBACK & STAINBACK. Educação Inclusiva. S. Paulo: Papirus, 1998.
AMARAL, Lígia A . "Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação". In: AQUINO, Julio G. (org.).
Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.
BUENO, José G. Educação Especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 1993.
CARVALHO, Rosita E. Educação Inclusiva: os iis da inclusão. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
MAZZOTA, Marcos J. S. Fundamentos da Educação Especial. São Paulo: Pioneira, 1982.
WERNECK, Cláudia. Ninguém é bonzinho numa sociedade inclusiva. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
PATTO, Maria Helena. "A criança da escola pública: deficiente, diferente ou mal trabalhada?". Ciclo Básico. São Paulo: Secretaria da Educação – CENP, 1990.
PRÓ-POSIÇÕES: Dossiê Educação Especial e políticas inclusivas. Campinas: Faculdade de Educação, v. 12, no 2-3 (35-36), jul.-nov. 2001.
OLIVEIRA, Romualdo Portela de e ADRIÃO, Theresa (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2001.
OLIVEIRA, Romualdo Portela de e ADRIÃO, Theresa (orgs.). Organização do ensino no Brasil. São Paulo: Xamã, 2002.

EMPREENDEDORISMO

Ementa:

Empreendedorismo - conceitos e relevância social: conceitos de empreendedorismo, relevância da visão inovadora para o desenvolvimento econômico; criatividade e, a comunicação, o trabalho em equipe, a filosofia empreendedora; A identificação de oportunidades: o mercado, os competidores, marketing e vendas; Ferramentas gerenciais para administração de negócios: a contabilidade, a análise de custos, o planejamento financeiro, a precificação de produtos e serviços, o plano de negócios.

Bibliografia:

- BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão; fundamentos, estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.
BRAGA, Hugo R. Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação. 6ª. ed. Atlas. 2009.
CARDOSO, RICARDO L., MÁRIO, Pueri do Carmo; AQUINO, A. C. Busanelli. Contabilidade gerencial: mensuração, monitoramento e Incentivos. Ed. Atlas. 2007.
CAVALCANTI, Marly (org.). Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação. 2ª. ed. Thomson. 2008.
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. SÃO PAULO: Cultura Ed. Associados, 1999.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 183p.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. . Rio de Janeiro: Campus, 2005.

EMPREENDEADORISMO E ESTRATÉGIA; ON ENTREPRENEURSHIP. 8. ed. Tradução: Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 202p.

FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. Ed. Atlas. 5ª. Ed. 2009.

HISRICH, Robert D.; Peters, Michael P. Empreendedorismo. 5. Ed. Tradução: Ribeiro, Lene Belon. Porto Alegre: Bookman, 2004. 592p.

LODISH, Leonard M.; Morgan, Howard Lee; Kallianpur, Amy. Empreendedorismo e Marketing; Lições do Curso de MBA da Wharton School. Tradução: Galman, Roberto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 289p.

GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Ementa:

Conceituação de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento; Evolução do conceito de C&T, P&D, P+D+I e das relações entre eles; Gestão de Ciência e Tecnologia; C&T e as mudanças paradigmáticas: guerras, impactos tecnológicos, econômicos, políticos, sociais e estratégicos; A transferência de tecnologia; A relação universidade-empresa-governo; O modelo da Hélice Tríplice; A articulação entre a oferta, a demanda e o fomento; O governo participativo; O agente de interação empresarial; A universidade empreendedora; A empresa de base tecnológica; Os escritórios de transferência de tecnologia; As áreas interdisciplinares de inovação tecnológica nas universidades; As empresas juniores; As escolas de empreendedores; As associações de capital de risco; As incubadoras de empresas; Avaliação da produção do conhecimento; A comercialização dos resultados gerados pela transferência de tecnologia; A teorização derivada da contribuição de Schumpeter: a evolução e a transição de paradigmas tecnológicos; A escola da regulação: breve caracterização; Universidade, inovação tecnológica e rebatimentos territoriais locais/regionais: os conceitos de parques, polos, tecnópolis e sistemas locais/regionais de inovação; A temática das redes, da governança, do planejamento e do desenvolvimento local/regional, na atualidade: a América Latina e o Brasil; Estudos de casos.

Bibliografia:

intelligence. Boston: Butterworth-Heinemann, 1997. 274p.

ALMEIDA, Mansueto et al. Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras. Brasília: IPEA, 2005.

BAESSA, Adriano et al. Políticas de incentivos à inovação tecnológica. Brasília: IPEA, 2008.

LÓPEZ, Andrés et al. Technological innovation in Brazilian and Argentine firms. Brasília: IPEA, 2007.

MATKIN, Gary W. Technology transfer and the university. Phoenix/Arizona: Oryx Press, 2000. 329p.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO

Ementa:

Conceitos de Políticas Públicas; Noções e História das Políticas Públicas; Políticas Públicas de C&T; Os Sistemas de Inovação; O mapeamento dos Sistemas Locais de Inovação; Os Planos de Desenvolvimento Científico; Os Planos de Desenvolvimento Tecnológico; Os Arranjos Institucionais em Projetos Cooperativos; Os Indicadores de C&T; Prospecção Tecnológica; Diagnóstico da Inovação Tecnológica; Infraestrutura Tecnológica; O Papel do Governo na Inovação Tecnológica; A Cultura da Inovação Tecnológica; Avaliação de Ações Governamentais Recentes em Inovação Tecnológica.

Bibliografia:

FAULKNER, WENDY; Senker, Jaqueline.; Velho, Lea. Knowledge Frontiers; Public Sector Research An Industrial Innovation In Biotechnology, Engineering Ceramics. Oxford: Oxford Univ. Press, 1995. 265p.

NELSON, Richard R. (Edit.). National Innovation Systems; a Comparative Analysis. Oxford: Oxford Univ. Press, 1993. 541p.

ZACHARY, G. Pascal. Endless Frontier; Vannevar Bush, Engineer of the American Century. Cambridge: Mit Press, 1999. 518p.

DRUCKER, Peter Ferdinand. Innovation And Entrepreneurship; Practice And Principles. New York: Harper Business, 1993. 277p.

JUMA, Calestores (Coord.); YEE-CHEONG, Lee (Coord.). Innovation; Applying Knowledge In Development London: Earthscan, 2005. 194p.

BURSZTYN, Marcel. Políticas Públicas para o Desenvolvimento (Sustentável). In: A difícil sustentabilidade: Política Energética e Conflitos Ambientais. Rio de Janeiro: Garamond, 2001, p. 59-76.

FISCHER, T. Poderes locais, Desenvolvimento e Gestão: introdução a uma agenda. In: Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2002, p. 12-32.

PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA PÚBLICA E A EDUCAÇÃO

Estado, espaço e sociedade: o papel do trabalho na transformação da natureza em espaço social. Conceitos de Desenvolvimento Regional. Aglobalização em escala regional e local. Motivação, mobilização

e ação coordenada para elaboração do plano de desenvolvimento regional. Agentes locais e o processo de definição de objetivos, metas, ações e estratégias a serem seguidas. Análise da relação entre política pública de Educação e Desenvolvimento Regional.

Bibliografia:

BUARQUE, S.C. Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 4 ed. CADERNO IPPUR. Planejamento e território: ensaios sobre a desigualdade. Ano 1, n. 1 (jan./abr.1986). Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 1986. ENRÍQUEZ, M.A. Trajetória do desenvolvimento: da ilusão do crescimento ao imperativo da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005. LESBAUPIN, I. Poder local x exclusão social: a experiência das prefeituras democráticas no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000. MAGNOLI, D. Globalização: estado nacional e espaço mundial. São Paulo: Moderna, 2007. MAGNOLI, D. et al. Visões do mundo 1. São Paulo: Moderna, 2000. PERIM, C.A.F. LOUREIRO, J.C.N. Introdução ao planejamento municipal: para o desenvolvimento sustentável e democrático. Vitória: GM, 2006. RAUTA RAMOS, M.H. et al. (Org.). Desenvolvimento local, saúde e meio ambiente: o impacto dos grandes projetos em Anchieta/ES, na região metropolitana da Grande Vitória e em Macaé/RJ. Vitória: EMESCAM, 2009. Documentários 1- Da margem ao centro: o outro lado do desenvolvimento. 2- Uma verdade inconveniente: um aviso global. 3- Diversidade e condição humana. 4- Conterráneos velhos de guerra. 5- A questão social do Rio Madeira.

PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: AVALIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO

Ementa:

Definição de Projeto de Responsabilidade Social. A Responsabilidade Social como dimensão da atividade empresarial. A estratégia de sua implantação nas empresas e recursos organizacionais. Definição e etapas do desenvolvimento de Projetos de Responsabilidade Social. Os diversos públicos visados e as parcerias. Projetos de responsabilidade social como fator de desenvolvimento regional. Avaliação. Projetos de responsabilidade social como fator de renda. Elaboração. Implantação. Análise de casos.

Bibliografia:

FERREL, O. C.; FRAEDRICH, J.; FERREL, L. Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisões e casos. São Paulo: Reischmann & Afonso, 2001.

FISCHER, Rosa Maria e FALCONER, Andrés Pablo. Voluntariado empresarial – estratégias de empresas no Brasil. Revista de Administração da USP (RAUSP), São Paulo, v. 36, n. 3, p.15-27, jul-set. 2001.

LEIPZIGER, D. The corporate responsibility codebook. Londres: Greenleaf Publishing, 2003.

MACHADO FILHO, C.A.P. Responsabilidade social corporativa e criação de valor para as organizações: um estudo multicase, 2002. Tese (Doutorado em Administração). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 2002.

MOREIRA, J.M. A ética empresarial no Brasil. São Paulo: Thomson, 2002.

Responsabilidade Social das Empresas – A contribuição das universidades. Instituto Ethos, 1a, 2a, 3a, 4a. e 5a. edição

TÓPICOS ESPECIAIS

Ementa:

Esta disciplina apresenta temas de interesse atuais na área de Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional, à qual será ministrada por professores do quadro permanente do Programa ou professores convidados de outras Instituições, participantes ou não do programa. A organização desta disciplina é de responsabilidade do Coordenador do Curso.

Bibliografia:

A Bibliografia será apresentada conforme o conteúdo apresentado pelo professor que ministrará a disciplina.

UMA ABORDAGEM SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Introduzindo a História da Educação Brasileira: fundamentação teórica, organização e políticas públicas. A feminização do magistério. A Escola Normal Pedro II e a formação de professoras normalistas. A ampliação de espaços culturais e sociais na transição República/Estado Novo. Transição Movimentos culturais e modernidade.

Bibliografia:

ABRAHÃO, M.H.M.B. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS: excertos da história do tempo passado, do tempo presente e do tempo futuro. Educação. Porto Alegre, ano XXVI, p. 11-42, set. 2003. BASTOS, M.H.C. A pesquisa em História da educação em revista. Maringá: UEM/HISTEBR, 2004.

BASTOS, M.H.C. Histórias da profissão docente no Brasil. Mosaicos de uma formação. IN: TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo; OYARZABAL, Graziela M.; ORTH, Miguel; GUTIÉRREZ, Suzana (Org). História e formação de professores no MERCOSUL/CONE SUL. Porto Alegre: Ed.UFRGS, 2004, pp.48-118.

BITTENCOURT, Circe. Disciplinas escolares: história e pesquisa. In: OLIVEIRA, Marcus A. T.de; RANZI, Serlei M.F. (Org.) História das disciplinas escolares no Brasil: contribuições para o debate. Bragança

Paulista: EdUSF, 2003. BONTEMPI JUNIOR, Bruno. História da Educação Brasileira: o terreno do consenso. In: FREITAS, Marcos Cezar (Org.) Memória intelectual da educação brasileira. Bragança Paulista EdUSF, 2002 BRASIL. Ministério de Educação e Saúde. Universidade do Brasil/Faculdade Nacional de Filosofia. Programas para o curso de Pedagogia. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1940. CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999. CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria & Educação. Porto Alegre, n.2, 1990. pp. 177- 229. COMPÈRE, Marie Madeleine. L'Histoire de l'éducation em Europe. Essai comparatif sur la façon dont elle s'écrit. Paris: Peter Lang/INRP, 1995. DILL, Aidê C. Diretrizes educacionais do governo de Antonio Augusto Borges de Medeiros (1898-1928). Porto Alegre, 1984. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. DILL, Aidê C. Ensino. In: Porto Alegre: História e cultura. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1987. DILL, Aidê C. O Ensino no Rio Grande do Sul. In: Rio Grande do Sul: aspectos da cultura. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1987. ESCOLANO BENITO, Augustín. La História de la Educacion después de la posmodernidad. In: BERRIO, Julio Ruiz (Ed.) La cultura escolar em Europa. Tendências históricas emergentes. Madrid: Biblioteca Nueva, 2000. pp. 297-323. FARIA F., Luciano; RODRIGUES. José R. G. A história da educação programada: uma aproximação da história da educação ensinada nos cursos de pedagogia em Belo Horizonte. Revista Brasileira de História da Educação. V.2, n. 6, julho/dezembro 2003. pp.159-175. FÁVERO, M. de L.; BRITTO, J.de M. Dicionário de Educadores no Brasil. Da colônia aos dias atuais. Rio de Janeiro: UFRJ; Brasília: MEC/INEP, 2002. FERREIRA, Lílian Soares. Educação & História. Algumas considerações. Ijuí: Ed.UNIJUI, 1996 (1998) FERREIRA, Lílian Soares. Educação e História. Ijuí: Ed.UNIJUI, 1996 (2001) GADOTTI, Moacyr. Os Mestres de Rousseau. São Paulo: Cortez, 2004. GADOTTI, Moacyr. História das Idéias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 1993 (6ª ed. 1998) GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice (Dir.) La Pédagogie. Théories et pratiques de l'Antiquité à nos jours. Montreal: Gaëtan Morin Éditeur, 1998. GHIRALDELLI Jr., Paulo. Filosofia e História da Educação Brasileira. Barueri/SP: Manole, 2003. GHIRALDELLI Jr., Paulo. História da Educação. São Paulo: Coretz Editores, 1990. GHIRALDELLI Jr., Paulo. Três estudos em Historiografia da educação. Ibitinga/SP: Editora Humanidades, 1993. GINSBURG, Carl. Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história. São Paulo: Cia das Letras, 1989. HENGEMÜLE, Edgard. La Salle: uma leitura de leituras – La Salle visto por autores ligados à história da educação e da pedagogia. São Leopoldo, 1997. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos. HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da Educação Brasileira: Leituras. São Paulo: Thomson, 2003. KRAEMER Neto. Nos tempos da velha escola... Porto Alegre: Sulina, 1969. KREMER, Alda Cardoso. Panorama da Educação. In: Rio Grande do Sul. Terra e Povo. Porto Alegre: Globo, 1963, p. 259-283. KREUTZ, Lucio. Como ensinamos História da Educação. Reflexão e Ação. Santa Cruz do Sul, v.4, n.12, p. 43-51, jan/dez. 1996. LEDESMA, Helvetia Braun. Pesquisa-ação: uma experiência na disciplina de História da Educação no curso de Pedagogia da URCAMP – Campus de São Borja. Porto Alegre: PPGE/PUCRS, 2000. (Dissertação de Mestrado em educação). LENSKI, Tatiana; CARRION, Maria da Conceição. História da educação: um inventário da disciplina nos cursos de Pedagogia do Rio Grande do Sul. In: Anais do III Encontro de Pesquisadores em História da Educação. Santa Maria: UFSM/ASPHE, 1988. LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. MEIRIEU, Philippe. Préface. In: GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice (Dir.) La Pédagogie. Théories et pratiques de l'Antiquité à nos jours. Montreal: Gaëtan Morin Éditeur, 1998. p.XI-XIV. NÓVOA, António Sampaio. História da Educação. Lisboa, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação/Universidade de Lisboa, 1994. (mimeo) NÓVOA, António. Apresentação. In: CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: Editora UNESP, 1999. pp. 11-15. NÓVOA, António. Histoire & Comparaison: essais sur l'éducation. Lisbon: EDUCA, 1998. NÓVOA, António. História da educação: percursos de uma disciplina. Análise Psicológica. Lisboa, 4 (XIV): 417-434, 1996. NÓVOA, António. La nouvelle histoire américaine de l'éducation. Histoire de l'Education. INRP/França. n.º73, p.3-48, janvier 1997. NÓVOA, António. Prefácio. In: MONARCHA, Carlos (Org.). História da Educação Brasileira: formação do campo. Ijuí: Editora UNIJUI, 1999. pp. 11-16. NUNES, Clarice. A Instrução Pública e a primeira história sistematizada da Educação Brasileira. Cadernos de pesquisa. FCC/São Paulo, n.93, p.51-59, maio 1995. SANTOS, Lucíola Licínio de C.P. História das disciplinas escolares: perspectivas de análise. Teoria & Educação. Porto Alegre, n.2, 1990. pp. 21-29. SAVIANI, Dermeval. Função do ensino de filosofia da educação e história da educação. In: SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1982. SCHNEIDER, Regina Portella. A Instrução Pública no Rio Grande do Sul 1770-1889. Porto Alegre: Ed.UFRGS; ESTEdições, 1993. SEBARROJA, Jaime Carbonell et alii. Pedagogias do século XX. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. SILVA, Margarete Leal (Org.) Concurso Magistério. Apostila Completa. Conhecimentos Gerais e Pedagógicos e Língua Portuguesa. Santa Cruz: UNISC; Porto Alegre: Instituto Padre Réus, 2005. 400p. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. (Org.) Histórias e Memórias da Educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2004/2005.

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Creditos:30

Ementa:

A parte relativa à Dissertação de Mestrado está regulamentada no regulamento do Curso, na seção IX, sendo que o principal é: A dissertação de mestrado constituir-se-á em trabalho final de curso, compatível

com as áreas de conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional - PGGSEDR, tendo caráter individual.

Bibliografia:

Toda a Bibliografia utilizada no programa